

Decreto cria Comitê Gestor da Carreira do Seguro Social

Representantes da Condsef/Fenadsef participaram da assinatura da proposta de decreto que cria o Comitê Gestor da Carreira do Seguro Social (CGCSS), nesta segunda-feira (1º), em Brasília. O documento foi assinado pelo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, pelo secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo, além de diretores de outras entidades representativas da categoria. Na ocasião, também foi garantida a instalação da mesa de negociação permanente do Ministério da Previdência Social.

Agora, a proposta de minuta do decreto que cria o Comitê

será encaminhada para assinatura do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

"O objetivo do Comitê, previsto na Lei 10.855/04, será o de discutir a reestruturação da carreira do INSS, principal reivindicação da última greve da categoria, realizada em 2024, além de outras demandas", explicou Sérgio Ronaldo.

Na ocasião, Sérgio Ronaldo e os demais representantes dos servidores apresentaram ao ministro a pauta com as demandas. Entre elas, a valorização e melhoria das condições de trabalho, concurso público para recomposição da

força de trabalho, remodelamento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) dos servidores do INSS, melhoria dos sistemas informatizados da autarquia e reestruturação remuneratória.

O Comitê Gestor será composto por três representantes do Ministério da Previdência Social, três do INSS e seis das entidades representativas dos servidores do INSS.



ASSEMBLEIA POR
LOCAL DE TRABALHO
EBSERH/MA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Nº 039/2025

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, convoca os associados em gozo dos seus direitos Estatutários e convida os (as) empregados (as) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH/MA, para participarem da Assembleia no dia 05 de Setembro de 2025, às 12:00 horas, no pátio do Hospital Universitário Presidente Dutra, sito à Rua Barão de Itapary, 227 Centro, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Informes e 2- Insalubridade.

São Luís - MA, em 01 de Setembro de 2025.

Raimundo Pereira de Souza,
Vice-Presidente.

IFMA Maracanã abre seleção para credenciar

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) – Campus Maracanã, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPGI), publicou o Edital nº 48/2025 para credenciamento de docentes permanentes no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Produção Animal (PPGPA), oferecido em associação com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

O processo seletivo visa a preencher duas vagas para o quadriênio 2025-2028, sendo uma na área de concentração em Produção de Animais Domésticos e outra em Aquicultura e Pesca.

Quem pode participar?

Podem se inscrever doutores em Produção Animal ou áreas afins que atendam aos critérios de produção científica e experiência exigidos pelo edital, além de docentes do quadro do IFMA em re-

gime de dedicação exclusiva. Entre os requisitos estão:

Inscrições

As inscrições serão realizadas entre 18 de agosto e 8 de setembro de 2025, exclusivamente por meio eletrônico, com envio da documentação em formato PDF para o e-mail: producaoanimal@ifma.edu.br.

A homologação preliminar das inscrições está prevista para o dia 11 de setembro, e o resultado final do credenciamento será divulgado até 30 de setembro de 2025, no portal do IFMA.

Os docentes selecionados deverão ministrar disciplinas, orientar dissertações, participar de bancas examinadoras, coordenar projetos de pesquisa e contribuir para o fortalecimento da produção científica na área de Produção Animal.

Fonte: www.ifma.edu.br

Mercado reduz previsão da inflação para 4,85%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,86% para 4,85% este ano. É a décima quarta redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta segunda-feira (1º). A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação também caiu, de 4,33% para 4,31%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,94% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em julho, pressionada pela conta de energia mais cara, a inflação oficial divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fechou em 0,26%, sendo o segundo mês seguido de queda nos preços dos alimentos, o que ajudou a segurar o índice. No acumulado em 12 meses, o IPCA alcançou 5,23%, acima do teto da meta de até 4,5%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e o início da desaceleração da economia fizeram o colegiado interromper o ciclo de aumento de juros na última reunião, em julho, após sete altas seguidas na Selic.

Em comunicado, o Copom informou que a política comercial dos Estados Unidos aumentou as incertezas em relação aos preços. A autoridade monetária informou que, por enquanto, pretende manter os juros básicos, mas não descartou a possibilidade de voltar a elevar a Selic caso seja necessário.

A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 nos 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadim-

plência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 2,18% para 2,19% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,87%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,89% e 2%, respectivamente.

Puxada pela agropecuária no primeiro trimestre deste ano, a economia brasileira cresceu 1,4%. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,56 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norteamericana fique em R\$ 5,62.

Fonte: CUT



7 de setembro é dia de ir às ruas defender a soberania nacional

CUT e movimentos sociais convocam o povo brasileiro a ir às ruas no dia da Independência defender a soberania nacional e dizer não à extrema direita que defende o tarifaço de Trump contra os interesses do país.